A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXIV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES / Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Domingo, 31 de janeiro de 1926 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 25

O apparecimento do 2.º volume do "Pela Verdade"

Registando o apparecimento do segundo volume do livro *Pela Verdade*, de auctoria do ex-presidente Epitacio Pessôa, o *Jornal do Commercio*, do Rio, publicou, em sua secção «Livros Novos», a seguinte nota:

EPITACIO PESSÔA – *Pela Verdade*—(Discursos e artigos em defesa de um livro) — Rio de Janeiro — Imprensa Nacional—1926.

O sr. dr. Epitacio Pessôa, senador pela Parahyba e ex-presidente da Republica, acaba de publicar, sob o titulo *Pela Verdade*, um novo volume, no qual reuniu os discursos que pronunciou no Senado Federal e os artigos que escreveu em resposta ás criticas feitas ao seu livro anterior.

Sabe-se da sensação desses discursos, de sua repercussão, de seu valor politico, de sua importancia como subsidio historico e de seu merito literario, pois o dr. Epitacio Pessôa e dos mais eloquentes e vibrantes oradores do Brasil.

Todo Brasil leu e commentou esses discursos e artigos, que, agora, reunidos em volume, serão relidos com prazer e interesse, qualquer que seja o ponto de vista do leitor.

Em nota preliminar o dr. Epitacio Pessôa lembra que publicou em junho do anno passado, num livro intitulado *Pela Verdade*, minuciosas explicações acerca de certos actos e factos de seu govêrno, entre os quaes a intervenção em Pernambuco, a gestão das finanças da Republica e a chamada *reunião* do Cattete.

Depois escreve o dr. Epitacio:

«O livro, a par de numerosos applausos, que muito me desvaneceram, provocou também algumas criticas.

No Congresso, logo me sahiu pela frente o *civismo pernambucano* a objectar-me que durante 38 dias, combatera, destemeroso e infatigavel, nas ruas do Recife os exercitos do presidente, trancados nos quarteis.»

Veiu em seguida a velhacaria politica a catar no innocente volume pretextos para se constituir credora, presente e futura, do validismo official.

Por ultimo, surgiu na arena, com pretenções a «Sciencia de Léon Say», uma sciencia já um tanto bolorenta, a moer contra o meu govêrno o estafado labordão da ruina financeira, desta vez, porém, com maior improbidade, por mêdo de envolver a responsabilidade do presidente actual, cujo apoio é ainda elemento ponderavel em brigas com governadores.

Na imprensa – á parte uma ou outra apreciação de evidente improcedencia ou futilidade e o sabido despeito de alguns dos meus inimigos, ao verem annullados os esforços com que pensavam dar ao paiz a illusão de que eu me pareço com elles—veio á tona, affrontando impudentemente a verdade, o famoso thaumaturgo que se propuzera a «salvar o Brasil» e—ovo gôro da sciencia financeira—por pouco que o não liquidou.

Tive que acudir em defesa do meu livro, ou melhor, tive que completar a defesa galhardamente iniciada em minha ausencia por amigos meus. Com este objectivo, pronunciei no Senado e escrevi no «O Jornal» desta cidade, alguns discursos e artigos.

São estes artigos e discursos que ora submetto, em volume, á justiça dos meus concidadãos.»

Pelo indice do volume póde-se calcular a importancia da materia:

Sessão de 15 de outubro—Resposta ao senador Manuel Borba:—A tolerancia do sr. Manuel Borba—A candidatura Pessôa de Queiroz Promessa firme; promessa frouxa—Intervenção em Pernambuco O que foi alli o govêrno Borba O discurso de s. exc. contra o «Pela Verdade» não passou de uma descompostura.

Sessão de 16 de outubro Replica ao senador Borba: A intervenção em Pernambuco.

Resposta ao senador Azerêdo:—Razão do ataque do senador Azerêdo A carta do Club Militar—A vaga de juiz federal de Matto Grosso—O juiz seccional da Parahyba — O pseudo-rompimento do senador Azerêdo com o govêrno passado—A promoção do coronel Eugenio Franco—O reconhecimento dos representantes parahybanos em 1899 A candidatura Seabra á vice-presidencia da Republica—O discurso do senador Azerêdo na apuração da eleição presidencial.

Sessão de 19 de outubro—Continuação da Resposta ao Senador Azerêdo.—A «reunião do Cattete».

Sessão de 21 de outubro—Conclusão da Resposta ao Senador Azerêdo —O empenho do sr. Azerêdo pelo afastamento da candidatura Bernardes, pelo cumprimento do «habeas-corpus» Seabra, se fosse concedido, e depois de denegado, pelo não preenchimento da vaga de vice-presidente da Republica — A confiança que inspirava s. exc. á reacção republicana e mesmo aos revoltosos.

Sessão de 23 de outubro—Resposta ao senador Rosa e Silva:—O caso de Pernambuco em 1922—Dantas Barreto «versus» Rosa e Silva em 1911.

Sessão de 24 de outubro—Continuação da resposta ao senador Rosa e Silva: - A eleição senatorial do sr. Rosa e Silva e a do orador A attitude de s. exc. em 1922 no caso das candidaturas ao govêrno de Pernambuco O parto da montanha quanto á gestão financeira do govêrno passado: os gastos deste; a lettra de quatro milhões; o emprestimo de 25 milhões.

Sessão de 27 de outubro de 1925 Continuação da resposta ao senador Rosa e Silva—Ainda a intervenção em Pernambuco—Ainda a gestão financeira do ultimo govêrno: a baixa do cambio.

Sessão de 28 de outubro—Conclusão da resposta ao senador Rosa Silva—Ainda a queda do cambio—As obras das sêccas—O que foi a dominação do sr. Rosa e Silva em Pernambuco, segundo os srs. Sigismundo Gonçalves e Manuel Borba.

Sessão de 16 de novembro — Algumas palavras mais ao sr. Rosa e Silva—Ainda a dominação do sr. Rosa e Silva em Pernambuco—Ainda a queda do cambio no govêrno passado.

O que vale a replica do sr. A. Azerêdo—Outra vez o juiz federal da Parahyba—Arguições infundadas: a nomeação do ministro João Pessôa, o provimento de duas vagas no Tribunal de Contas e os medicos da Saúde Publica—Alterações das notas tachygraphicas -Outros pontos da replica—O processo movido pelo orador contra um jornalista.

Sessão de 17 de novembro — Resposta ao deputado Fonsêca Hermes—A prisão do marechal Hermes—A ingratidão do orador para com o marechal—A eleição do orador para o Congresso Constituinte.

Resposta ao deputado Joaquim Salles—A espectativa do sr. Raul Soares em face do Club Militar, no caso das cartas falsas.

Resposta ao sr. Sampaio Vidal:

I Accusações do «Pela Verdade», de que o sr. Sampaio Vidal não se defendeu.

II—As obras do nordéste—Os gastos do govêrno passado—Os emprestimos por elle contrahidos — A baixa do cambio—Quem carece de auctoridade moral—A escolha de ministros civis para as pastas militares—A emissão da Carteira de Redesconto.

III—A valorização do café – A lei de emissão de 13 de novembro de 1920—Quando e por que o sr. Carlos de Campos deixou de ser «leader» da Camara—O segredo em torno do emprestimo da valorização.

IV—O contracto da valorização e a defesa permanente do café—As clausulas do contracto.

V—A lettra de quatro milhões e o culpado das difficuldades em que se encontrou o govêrno para pagal-a—A applicação do seu producto.

VI—A «Revista do Supremo Tribunal», o sr Sampaio Vidal e o govêrno passado.

VII—Um arrieiro que ainda não conduziu ou guiou o sr. Sampaio Vidal—Dez mezes de gestação.

Apendice:

«Cartas Referidas á pag. 254: — I Carta aberta ao exmo. sr. senador Rosa e Silva.

II—Pernambuco e o Rosismo—Carta aberta ao exmo. sr. senador Pessôa.

✱

O dia em Palacio

O sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, fez-se representar, por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão Primo Cavalcanti de Paiva, no embarque do sr. Waldemar Leite, que se destina ao Rio de Janeiro.

Em visita de despedidas ao sr. presidente do Estado, estiveram hontem no Palacio do govêrno, os srs. drs. Adhemar Vidal, Mucio Senna, Genival Londres e José Fernal, que seguem, este para Bello Horizonte e aquelles, para o Rio Janeiro.

✱

Actos officiaes

O sr. presidente do Estado assignou os seguintes actos officiaes:

Decreto—Tornando extensivo o imposto addicional na exportação do algodão.

Portarias—designando os drs. Jayme Lima, José de Seixas Maia e José Teixeira de Vasconcellos para inspeccionarem de saúde, para effeito de licença, d. Maria Aurelia da Costa Machado, adjuncta effectiva da professora da 7.ª cadeira elementar mista desta capital;

designando os drs José Teixeira de Vasconcellos, José de Seixa Maia e Jayme Lima, a fim de inspeccionarem de saúde para effeito de jubilação, o cidadão Chrispim Sizenando Coêlho, professor vitalicio da cadeira elementar do sexo masculino da cidade de Cajazeiras.

✱

Á lei da receita

O DECRETO DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA RECTIFICANDO A LEI DA RECEITA GERAL PARA O CORRENTE EXERCICIO

Tendo em vista a mensagem que lhe foi dirigida pela mesa da Camara dos Deputados, o Sr. Presidente da Republica expediu em 16 do corrente o seguinte decreto, sob o numero 1.090:

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, em face do que expoz a Mesa da Camara dos Deputados, em mensagem de 13 do corrente, encaminhada ao Ministerio de Estado dos Negocios da Fazenda, com o officio n. 13, da mesma data.

Paço saber que a lei n. 4 984, de 31 de Dezembro findo, que orça a receita geral da Republica para o corrente exercicio, deve ser executada com rectificação nos seguintes pontos

Art. 4.°, § 1. Fumo — n. IV, rapé por 125 grammas ou fracção, peso liquido em vez de $060, diga-se $100; n. V, fumo desfiado, picado ou migado ou em pó, por 25 grammas ou fracção, peso liquido — em vez de $100, diga-se $060; § 13, n. XV, em vez de «de pelto de linho ou de tecido de algodão denominado *tricoline*, $800», diga-se «de pelto de linho puro ou de tecido de algodão denominado *tricoline*, $800»; accrescente-se sob o n. XIX o seguinte: «Alcatifas, tapetes, capachos e passadeiras De lã ou de linho, simples, mistos com outra qualquer materia, exceptuada a seda, de côco, oleados, juta ou materias semelhantes (congoleum e linoleum) simples ou mistos:

Até um metro quadrado ou fracção . . . .,	$200
Por mais cada metro quadrado ou fracção	$100
De lã ou de linho, simples ou mistos até um metro quadrado ou fracção . . .	$400
Por mais cada metro quadrado ou fracção	$200

Art. 11, tabella A, § 1.° n. 30, em vez de «doação *in solutum*», diga-se «*dacção in solutum*»; tabella B, § 5.°, n. 3—supprimam-se as seguintes palavras: «concedidas por quaesquer funccionarios da União até 3 mezes, 6$, por mais ou sem declaração de tempo, 12$»: § 13, n. 21 (as apolices de seguros contra accidentes de trabalho pagarão, etc.) deve ser collocado no mesmo paragrapho 13, depois do n. 14 e antes das palavras — Sello de verba - e o n. 22 (o credor nas facturas ou nos recibos, etc.) deve ser collocado no n. 1 do § 4.° (Diversos) da mesma tabella B, logo após as palavras «de mais de 1:000$, 1$000».

Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1926, 105° da Independencia e 38 da Republica. *Arthur da Silva Bernardes* - *Annibal Freire da Fonseca*».

"Raid" Palos-Rio-Buenos-Aires

O "Plus Ultra", vencendo a 3.ª etapa da travessia, chegou hontem a Fernando de Noronha

Mais uma etapa do *raid* Palos—Rio—Buenos Aires acaba de ser vencida brilhantemente pelos aviadores hespanhóes commandante Ramon Franco e capitão Ruis de Alda, com a chegada, hontem, dos destemidos «azes», a Fernando de Noronha.

O percurso hontem concluido era o mais difficil da travessia, devido á enorme distancia entre o archipelago de Cabo Verde e aquella ilha brasileira, onde, aliás, o intrepido aviador só pretendia *amerissar* em caso de insufficiencia de combustivel.

A *decollage* em Porto Praia foi ás 5,9 da manhã, chegando o *Plus Ultra* a Fernando de Noronha ás 20,50 da noite.

A manobra de *amerissage* deve ter sido, por isso, naturalmente difficultosa, reinando viva ansiedade pelos pormenores que nos relatarão as circumstancias em que a mesma occorreu.

Não há duvida de que a façanha de hontem, do commandante Franco, vencendo cerca de 2.000 kilometros de vôo transoceanico, representa um feito assignalado na historia da aviação, cobrindo de gloria a nação hespanhola.

O *Plus Ultra* provavelmente deixará hoje Fernando de Noronha, rumo ao Recife.

A chegada dos aviadores castelhanos ás aguas e terras brasileiras foi-nos obsequiosamente communicada pela estação telegraphica desta cidade, por gentileza especial do respectivo chefe sr. Antonio Botelho.

A's 8,20 recebiamos o primeiro aviso de que os aviadores se approximavam de Fernando de Noronha.

Durante a travessia o commandante Franco se manteve em communicação radiotelegraphica com varias estações brasileiras.

Damos em seguida os telegrammas publicados nas edições de hontem de jornaes do Recife, a proposito do notavel feito:

RIO, 28 — O cruzador hespanhol «Alcedo» é esperado aqui a 6 de fevereiro, devendo seguir no dia 9 para Buenos Aires.

— O clero hespanhol está preparando uma expressiva homenagem ao commandante Franco.

— A colonia hespanhola aqui residente telegraphou ao commandante Franco, em Porto da Praia, dizendo que «cada etapa vencida es una nueva pagina de gloria que escribis en la historia de la Patria».

— A colonia enviou telegrammas circulares a todos os hespanhóes residentes no Brasil pedindo-lhes commemorassem onde estivessem a victoria do aviador Franco.

— A directoria do Serviço Meteorologico telegraphou ao aviador Franco informando ser estavel o tempo no Recife ao passo que em Fernando de Noronha o mar está bom e tranquillo.

— As bandas de musica lusitanas aqui existentes offereceram-se á colonia hespanhola para tocar na recepção e mais festas em honra do aviador Franco.

O offerecimento foi acceito.

S. PAULO, 28 — A colonia hespanhola aqui domiciliada está activando os preparativos da recepção ao aviador Franco, tendo solicitado a adhesão das sociedades do interior.

RIO, 29 — Espera-se ás 2 da madrugada a noticia da partida do commandante Franco de Cabo Verde.

— Sob a presidencia do Visconde de Moraes, esteve reunida hoje a commissão portugueza da recepção aos aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho, a fim de combinar as homenagens aos aviadores hespanhóes Franco e Ruiz Alba.

Entre outras homenagens figura no programma uma sessão solenne no Gabinête Portuguez, sendo orador official o sr. Carlos Malheiro Dias.

— Os aviadores hespanhóes serão hospedes, durante sua permanencia nesta cidade, do «Aero Club Brasileiro».

PORTO DA PRAIA, 29 - O commandante Franco resolveu proseguir no seu vôo para Pernambuco, esta madrugada, devendo partir ás 6 horas, de modo a aproveitar o luar.

O ponto de partida será a bahia de Carriço.

O cruzador «Bias de Lezo» adiou a partida para Pernambuco após a partida do hydro-avião.

NEW YORK, 29—O «raid» Palos-Rio-Buenos Aires está despertando aqui grande interesse nos circulos de aviação e na colonia hespanhola.

PORTO PRAIA, 26—O governador da ilha de Santiago offereceu um jantar ao commandante Franco e seus companheiros.

Foi uma brilhante festa de fraternidade luso-hespanhola.

O consul inglez offereceu uma brilhante recepção aos aviadores.

O «destroyer» Alcêdo partiu para Pernambuco.

O commandante Franco enviou ao contra-almirante Gago Coutinho o seguinte telegramma:

Ao renovar o seu glorioso roteiro, pondo em pratica os seus sabios principios de navegação, nós, tripulantes do «Plus Ultra», saudamos v. exc. com o mais profundo enthusiasmo e a mais sincera veneração.

PARIS, 26—Até hontem os jornaes noticiaram o «raid» do commandante Franco sem lhe dar grande importancia.

Hoje porém, em vista do exito da primeira e segunda etapas, começaram a comprehender a grandiosidade do emprehendimento e dedicar-lhe copioso noticiario.

«L'Intransigeant», depois de enumerar as mensagens que os aviadores levam para os presidentes do Brasil, do Uruguay e da Argentina, para a imprensa dos citados paizes e outras instituições, reconhece que o vôo representa alguma coisa mais do que um simples «raid».

RIO, 29 Communicam da Bahia que continúam os preparativos das festas em homenagem ao commandante Franco.

A colonia espera, hoje, a resposta do appello para que o az escale por aquelle Estado.

PORTO PRAIA, 29—Os aviadores continuam cercados das maiores manifestações.

A bordo do «Alcedo» partiu para o Recife o aviador Durão, ficando assim, o «Plus Ultra» com maior capacidade de gasolina.

O cruzador «Blas de Lezo» parte amanhã para o Recife.

O commandante Franco inspeccionou a ilha, a fim de achar um logar apropriado á «decollage».

Provavelmente escolherá a ilha do Inferno.

PORTO PRAIA, 29—O cruzador «Blas de Lezo» adiou a partida para o Recife a fim de rebocar o «Plus Ultra» no local da «decollage».

O aviador Franco não encontrou nenhum logar conveniente, mas considera a bahia do porto de Carrico o ponto preferivel.

Confirma-se a noticia de que o commandante Franco partirá ás 2 horas de sabbado, aproveitando o luar.

PORTO PRAIA, 30 (ás 3 horas)—O commandante Ramon Franco adiou a sua partida para as 4 horas.

A proposito da chegada do az castelhano a Fernando de Noronha, o sr. presidente João Suassuna recebeu o seguinte telegramma do chefe do executivo pernambucano:

«RECIFE, 30 (20-50) Telegramma agora de Fernando de Noronha communica a chegada alli do aviador Ramon Franco. Cordiaes saudações. Sergio Loreto, governador de Pernambuco».

✱

Os esgotos da capital

A proposito da conclusão do serviço de esgôtos da capital, entregue ao govêrno do Estado, os deputados Tavares Cavalcanti e Carlos Pessôa, transmittiram ao presidente João Suassuna os telegrammas congratulatorios que abaixo reproduzimos:

«Rio, 28. Recebi com muita satisfação communicação entrega obras Saneamento capital. Realizadas criterio, honestidade economia caracteristicas administração parahybana bastam consagrar nomes illustres presidentes cujos govêrnos as effectuaram. Felicito cordialmente prezado amigo agradecendo congratulações que me enviou. Abraços—Tavares Cavalcanti».

Rio, 29 —Trouxe-me intima alegria sua communicação de haver Estado recebido, entregues pelo dr. Saturnino de Britto, as importante obras de Saneamento capital. Rejubilo-me com o amigo e felicito-o cordialmente pela conclusão de tão importante obra, que assignalará para sempre benemerencia administração dilecto chefe Solon de Lucena. E' também de justiça que todos parahybanos reconheçam e proclamem a orientação segura e patriotica do actual presidente, que continuando esforço grandioso seu antecessor, poude concluil-a dentro verbas ordinarias na época de aperturas que vimos atravessado. Receba o meu querido amigo parabens muito calorosos por mais esse esplendido resultado da sua administração. Abraços Carlos Pessôa».

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—O sr. dr. Herculano de Figueirêdo, secretario da Escola Normal.

O menino José Americo, filho do sr. Durval Bastos Porto, do commercio desta praça.

O sr. Antonio de Deus e Costa, auxiliar do commercio no Rio de Janeiro.

O menino Arler, filho do sr. Joaquim Pires Ferreira, funccionario da Imprensa Official.

DR. CARLOS PESSÔA.—Transcorre hoje o anniversario do sr. dr. Carlos Pessôa, deputado federal por este Estado, de cujo partido situacionista é uma das figuras de maior destaque.

Escolhido para aquelle honroso mandato, a que o indicavam suas qualidades de compostura, criterio e dedicação aos interesses de nossa terra, pela politica de selecção de valores que orienta neste momento os destinos da Parahyba, ao joven e illustre parlamentar se offereceu assim opportunidade de continuar a prestar assignalados serviços ao Estado.

Ao sr. dr. Carlos Pessôa e exma. familia serão transmittidos hoje, desta capital, muitos cumprimentos, entre os quaes incluimos os desta folha.

CASAMENTOS: — Communicaram-nos o seu casamento o sr. José Ignacio de Miranda e a sra. d. Noemia Bucchi de Miranda, occorrido no Rio de Janeiro, no dia 22 de janeiro.

Hontem, ás 14 horas, realizou-se o enlace matrimonial do sr Walfredo Rodrigues, conhecido artista-pintor parahybano, com a senhorita Dulce Alverga, filha do sr. Pedro Alverga, proprietario nesta capital, e da senhora d. Rosa Mendes de Alverga.

A cerimonia effectuou-se na maior intimidade, sendo a noiva paranymphada pelo sr. Henrique Siqueira, proprietario do Hotel Globo, e esposa, senhora Aureanita Siqueira; e o noivo pelo sr. Epitacio Britto, commerciante nesta praça, e mme. Pedro Alverga.

Os recem-casados receberam muitos cumprimentos de amigos e pessôas relacionadas das familias Alverga e Rodrigues.

VIAJANTES:—Viaja hoje para Duas Estradas a senhorita Josepha Coêlho, filha do sr Emygdio Costa, commerciante nesta capital.

DR. MARIO SENNA: - Em automovel segue amanhã para o Recife o dr. Mario Senna, que dalli se transportará para o Rio de Janeiro, a bordo do *Gelria*.

O distinguido medico, que é professor da Faculdade de Medicina de Nictheroy, veiu visitar a Parahyba em companhia de seu collega dr. Genival Londres.

Hontem o nosso illustre hospede esteve no palacio do governo, retribuindo a visita de cumprimentos que lhe fizera o sr. presidente João Suassuna, por intermedio de seu assistente militar, e apresentando a s. exc. as suas despedidas

DR. ADHEMAR VIDAL Pelo paquete *Ceará*, viaja hoje, com destino ao sul do paiz, o nosso prezado collega dr. Adhemar Vidal, procurador da Republica neste Estado, que vai fazer uma estação d'aguas em Poços de Caldas, Minas Geraes.

O embarque do sr. dr. Adhemar Vidal realiza-se ás 6 horas, no cáes do porto.

Hontem, o caro itinerante esteve no palacio do govêrno, despedindo-se do sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado.

DR. JOÃO ESPINOLA -Regressou, ante-hontem, do sertão o sr. dr. João Espinola, Inspector do Thesouro.

O relatorio do director geral dos Correios

Offerecido pelo autor, quando da minha ultima viagem á metropole do paiz, tenho em mãos o relatorio, attinente ao anno de 1924, apresentado ao illustre titular da pasta da Viação e Obras Publicas pelo meu prezado conterraneo e amigo dr. Severino de Lucena Neiva, director geral dos Correios.

E' um documento de folego, contendo 319 paginas, em que aquelle estudioso dos assumptos postaes de todo o mundo civilizado, põe em brilhante resalto a sua larga competencia e accendrado zêlo pelas coisas da posta nacional, a que vem consagrando, desde muito moço, a sua rara capacidade de trabalho.

Todos os detalhes desse momentoso serviço da Republica, que nos põe em contacto com a mentalidade dos povos mais afastados da terra, são alli traçados com clareza, precisão e golpe de vistas certeiro, começando por estabelecer o discrime estatistico do augmento da arrecadação, a qual serve de pedra de toque do espantoso desenvolvimento postal verificado naquelle periodo decorrido.

Tudo isso denota, de modo irrecusavel, o esforço intelligente e methodizado do sr. dr. Severino Neiva, cuja afanosa direcção á frente dos Correios Geraes já alcançou fóros de notoriedade nos altos circulos burocraticos da capital brasileira, e onde haja chegado o éco altisonante dessa justa fama, immarcescivel.

De modo que a renda de 1924 attingiu a 28.062:450$786, mais do que a do anno anterior 2.137:438$786; e isto, convém annotar de passagem, occorreu nos dias turvos de agitação e motins que, de tempos a esta parte, como fructo da ambição desmarcada de brasileiros possessos, vêm perturbando a vida domestica da Republica.

Por outro lado, vê-se que a despesa do anno relatado foi inferior em 1.171:822$272, em se comparando com a effectuada no anno anterior, quando é sabido que, neste periodo, melhoramentos de monta foram levados a effeito em todas as circumscripções postaes do paiz. Póde-se, em bôa hora, incluir nesse numero, a Parahyba, que teve o seu serviço de transporte de malas algo melhorado no interior, com o emprego do caminhão — correio entre Campina Grande e Patos.

A visão do illustre autor do relatorio abrange, num conjuncto clarividente, toda a questão postal da actualidade, suggerindo idéas e medidas que tendem, mais a mais, dilatar o circulo dessas conquistas, impostas pelas crescentes exigencias da civilização.

Entre outras, vem a pêlo citar aqui a que se refere ao transporte aereo, já tendo sido feita, neste sentido, a viagem de experiencia, por intermedio da Empresa Latécoère, que explora esse serviço na França e nas costas africanas, para as Republicas do Prata em que o Correio Brasileiro, nas asas possantes da aeronave, a singrar, airosa, as plagas do azul, fez, com ruidoso successo, a primeira permuta de malas aereas internacionaes».

Ha ainda no relatorio em fóco outros capitulos consagrados ao movimento postal dos Estados, sendo 4220 o numero das Repartições, disseminadas por todo o Brasil.

Como elemento illustrativo, acompanham o volume 35 quadros que demonstram, até á saciedade, com a eloquencia dos algarismos, a situação exacta do Correio Nacional, na complexa significação da sua grandiosa finalidade.

Vem appensa igualmente uma magnifica Carta Geographica do Brasil em commemoração ao primeiro centenario da nossa Independencia politica.

Não é possivel eu possa, nas linhas estreitas de um artigo de jornal, dar a idéa approximada do valor do importante trabalho de que ora me occupo. Deixo aqui, apenas, com o meu sincero agradecimento pela gentileza da preciosa offerenda, a impressão agradavel que me ficou com a sua leitura.

Effectivamente outra não podia ser a impressão de quem se interessa pelas coisas serias e uteis da Patria.

Geraldo Gambarra.

O illustre auxiliar do govêrno fôra especialmente a Pombal a fim de visitar o seu sogro, o sr. Alexandre Guerra, que se encontra enfermo.

Ao chegar áquella cidade recebeu o dr. João Espinola uma significativa manifestação de apreço e sympathia de seus amigos e correligionarios dalli. Em nome dos manifestantes, falaram os srs. João Carneiro e Lindolpho Pires, agradecendo o homenageado.

Ainda naquella zona teve o chefe da fazenda estadual necessidade de resolver questões attinentes á sua repartição, transportando-se depois, com o mesmo fim, a Misericordia, onde deixou normalizados os interesses do fisco

De volta para esta capital, acompanhou ao dr João Espinola, o sr. Alexandre Guerra, que veiu em busca de melhoras para sua saude.

DR GENIVAL LONDRES — Após uma estada de poucos dias nesta capital, aonde veio em visita á sua familia, viaja amanhã para Recife o nosso illustre conterraneo dr. Genival Londres, collaborador desta folha e um dos chefes da Fundação Gaffré Guinle do Rio de Janeiro.

Em Recife s. s. tomará passagem a bordo do «Gelria», com destino á metropole do paiz.

Durante a sua visita a Parahyba, o conceituado clinico recebeu de suas relações de amizade as mais affectuosas demonstrações de apreço.

Hontem s. s. esteve no Palacio presidencial, apresentando ao chefe do govêrno as suas despedidas.

Vida judiciaria

Superior Tribunal de Justiça do Estado.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 30 DE JANEIRO DE 1926. Presidente *Bôtto de Menezes*, secretario *Euripedes Tavares*, procurador geral do Estado, *José Gaudencio C. de Queiroz*.

Compareceram os desembargadores Bôtto de Menezes, Heraclito Cavalcanti, Paulo Hypacio e o procurador geral do Estado José Gaudencio C. de Queiroz.

Occorreu o seguinte:

Julgamentos—Petição de «habeas-corpus» n.° 1, da comarca da Capital. Relator o Presidente do Tribunal. Impetrante e paciente o preso miseravel Antonio Alves da Silva.

Idem n.° 2, da comarca da Capital Relator o Presidente do Tribunal. Impetrantes e pacientes os presos miseraveis Manuel do Nascimento dos Santos e outros.

Idem n.° 4, da mesma comarca, Relator o Presidente do Tribunal. Impetrante e paciente o preso miseravel José Geraldo do Nascimento.

Idem n. 8, da comarca de Campina Grande. Relator o Presidente do Tribunal. Impetrante e paciente o preso miseravel Manuel José de Lima, vulgo Pivêto.

Idem n. 79, da mesma comarca. Relator o Presidente do Tribunal. Impetrante e paciente o preso miseravel Manuel Pereira de Mello.

Adiados por não haver numero legal para julgamento.

Assignatura de Accordãos. Petição de «habeas-corpus» n.° 5, da comarca da Capital. Relator o Presidente do Tribunal. Impetrante o advogado bacharel Antonio Pessôa de Sá, em favor do paciente João Pereira de Lima.

Idem n. 3, da comarca de Campina Grande. Relator o Presidente do Tribunal. Impetrante e paciente o preso miseravel Severino Soares de Lima.

Foram assignados os respectivos accordãos.

DR. BARREIRA CRAVO:— A bordo do paquete «Ceará», passa hoje pelo porto de Cabedello o dr. Barreira Cravo, medico com larga clinica em Fortaleza e no interior deste Estado, cujo sertão tem percorrido varias vezes.

O illustre facultativo cearense, que também é adestrado jornalista, destina-se ao Rio de Janeiro e ao deixar a capital do Ceará telegraphou ao dr. João Espinola, inspector do Thesouro, prevenindo-o da sua passagem e pedindo transmittir ao seu eminente amigo dr. João Suassuna, presidente do Estado, as suas saudações.

Em Cabedello, o sr. dr. Barreira Cravo será cumprimentado, em nome do chefe do executivo, pelos srs. capitão Primo Cavalcanti, ajudante de ordens da presidencia, e dr. João Espinola.

VARIAS: — Effectua-se hoje, ás 12 horas, no salão nobre do Theatro Santa Rosa, o almoço offerecido ao dr. Jorge Vidal, que vem de deixar a chefia do 2.° districto das sêccas, pelos seus amigos e admiradores, que conta em grande numero na sociedade parahybana.

A festa, que será offerecida pelo dr. Manuel Paiva, em nome dos manifestantes, será prestigiada com a presença do representante do sr. presidente do Estado, capitão Primo Cavalcanti de Paiva.

Adheriram á homenagem os srs. drs. Julio Lyra, chefe de policia, João Mauricio de Medeiros, chefe do Serviço de Agricultura e Industria Pastoril, J. Rodrigues Ferreira, chefe do 2.° districto das Sêccas, deputados José Pereira, chefe politico de Princeza, Antonio Bôtto, director d'*O Combate*, Celso Mariz e Isidro Gomes, drs. Alpheu Domingues, delegado do Serviço do Algodão, José Americo de Almeida, consultor juridico do Estado, e Nelson Lustosa, director desta folha, Severino de Lucena, official de gabinête da presidencia, Lustosa Cabral, Benjamin Fernandes, drs. Avila Lins, Adhemar Vidal, procurador da Republica, Paulo de Magalhães, consultor juridico da Fazenda Federal, Manuel Paiva e Acrisio Neves, 1.° e 2.° promotores da capital, Murillo Lemos, drs. João Franca, delegado auxiliar desta capital, Camargo Cabral, Rocha Barrêto, redactor-chefe do «O Norte», cel. Francisco Antonio Carvalho, dr. Romulo Campos, engenheiro do Ministerio da Viação, João Ferreira, drs. Lima Mindello, director das Obras Publicas, Mario Neves Coutinho, Aluisio Castello Branco e Oscar de Castro, Vidal Filho, Francisco Navarro, Eduardo Lemos, Bizileu Gomes, Claudino Moura, Synesio Guimarães Sobrinho, Osias Gomes, secretario d'*A União*, Eusebio, Coêlho, Mirocem Navarro, José Barbosa, Joaquim Caminha de Sá Leitão, Adalberto Marques, Julio Gondim, Severino Carvalho, Maximiano A. M. da Franca Filho, Carlos Rocha, Murillo Lemos Junior, professor Juvenal Coêlho, Francisco de Sá e Benevides, Manuel Oliveira, Gilvandro Pessôa, drs. José Fernal, Josa Magalhães, Annibal Lima e Agrippino Nobrega, Vasco de Tolêdo, João Davino Flôres, Lourindo Botelho, Augusto Simões, Ernani Bôtto, Armando de Vasconcellos, Emilio Alcoforado, Hortencio de Alcantara Filho, Francisco da Silva Ribeiro, Edmundo Forte, Walfredo Rodrigues, Anthenor Navarro e Eunapio Castello Branco

Durante o almoço tocará uma orchestra da Força Policial.

Agradecendo os pesames que o sr. presidente João Suassuna lhe dirigira por motivo do passamento de sua veneranda genitora, o tenente-coronel Absalão Mendes Ribeiro, commandante do 22. B. C. actualmente em S Luiz, dirigiu a s. exc. o seguinte telegramma:

S. Luiz, 28 Só hoje 28 corrente tive a honra receber o telegramma de 21 corrente de v. exc., enviando-me sinceros cumprimentos pesar fallecimento minha idolatrada mãe, o que muito confortou-me a alma dilacerada. Agradeço essa distincção confortadora de tão illustre conterraneo. Saudações Absalão Ribeiro, commandante 22.° B. C.

O anniversario do presidente João Suassuna

Ainda pela passagem do seu anniversario natalicio, recebeu o chefe do govêrno os seguintes telegrammas de felicitações:

B. Cruz 30—Embora tarde acceite affectuoso abraço seu anniversario — João Almeida.

B. Cruz, 30—Cordiaes felicitações anniversario —Augusto Rezende.

Bibliographia

A Voz do Mar—Recebemos o n. 50 dessa revista, commemorativa de seu quarto anniversario.

Com farta collaboração e numerosos «clichês», dentre esses um de Cabedello com um flagrante de volta de jangadas ao regressarem da pesca está a «A Voz do Mar», que é o orgam official da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, digna de leitura.

Monitor Mercantil—Temos em mãos o n. 526 dessa excellente revista commercial do Rio de Janeiro, que obedece á direcção do sr. Theophilo de Albuquerque.

Como sempre, está o «Monitor Mercantil merecedor da attenção das nossas classes productoras.

Associações

«Clube dos Diarios»—Iniciando o regimen das *matinées* quinzenaes, que o Clube dos Diarios inclúe no seu programma societario, haverá hoje uma recepção ás exmas. familias dos membros desse gremio elegante.

A's 15 horas, serão os salões do prefalado centro de diversões abertos ás senhoras, senhoritas e cavalheiros que por certo affluirão ao Clube, emprestando com suas presenças grande realce e distincção.

Vida escolar

COLLEGIO DAS NEVES

O sr. deputado Irineu Joffily, fiscal do govêrno junto ao Collegio de N. S. das Neves, enviou ao sr. presidente do Estado o seguinte relatorio semestral das occorrencias verificadas naquelle estabelecimento de ensino:

«Exm.º sr. dr. presidente do Estado: No exercicio de minhas funcções, venho apresentar a v. exc. o relatorio semestral a que sou obrigado como fiscal junto ao Collegio de N. S. das Neves.

Em relatorio anterior dei noticia das occorrencias até julho passado, fallando dos exames de admissão, de segunda época e dos serviços escolares, me cumprindo agora tratar do que de então até o fim do anno lectivo se passou.

Com a regularidade do 1.º semestre continuaram os trabalhos escolares, sempre orientados pelo Reg. da E. Normal. Entrado o periodo de exames, tudo se fez com a maxima observancia da lei, tendo eu presente a todas as provas, escriptas e oraes, rubricando todo papel antes de distribuido e assignado todas as actas.

O resultado dos exames publicado mostra o aproveitamento das alumnas, de accôrdo com as approvações, convindo sallentar os exames do 3.º anno, onde muitas alumnas fizeram provas magnificas que attestam muita applicação. Em algumas cadeiras do 1.º anno, notadamente na de portuguez, verifiquei apreciavel media de examinandas fracas, ponto para o qual chamei a attenção da Rvma. Irmã Superiora que está sempre solicita em facilitar a fiscalização e attenta á fiel execução dos programmas.

São estes os informes que julgo opportuno mencionar, aguardando as ordens de v. exc. se outros julgar precisos. Saúde e fraternidade. Parahyba, 28 de janeiro de 1926. O fiscal do govêrno junto ao Collegio de N. S. das Neves—IRINÊO JOFFILY.

Instituto Bananeirense—Acaba de ser reorganizado, a fim de adaptar-se melhor ás necessidades pedagogicas modernas, o Instituto Bananeirense, proveitoso estabelecimento de ensino de Bananeiras.

A ampliação do estabelecimento, feita de accôrdo com o sr. dr. Solon de Lucena, chefe do Partido Republicano do Estado e um dos maiores propugnadores da instrucção naquelle municipio, comprehendeu modificações no corpo docente e na directoria, que ficou a cargo dos srs. dr. Pedro Anisio Maia e Braz Baracuhy.

A proposito da reorganização do Instituto, o sr. Severino de Lucena, official de gabinete da Presidencia, recebeu o seguinte telegramma do padre Abdias Leal, prefeito de Bananeiras:

«Bananeiras, 29 — Communico reorganização Instituto sob direcção drs. Pedro Anisio e Braz accôrdo dr. Solon. Aguarde carta. Abraços — Padre Abdias Leal»

Ribaltas

Theatro Santa Rosa — O 31 — Mais um bom espectaculo o de hontem da «troupe» que ora occupa o Santa Rosa.

«As Violêtas» são um grupo bem organizado, dispondo de bons elementos, entre os quaes se sallenta a artista Maria Carvalho. Seus espectaculos são perfeitamente moralisados. Causa mesmo certa especie o grão de honestidade que se verifica nas representações. Todos sabemos como o genero «ba-ta-clan» desviou a honestidade profissional dos artistas, de modo que a falta de trocadilhos equivocos, a ausencia de ditos ou gestos das revistas scenadas pelas «Violêtas» são de molde a tornal-as dignas do apoio do nosso grande publico.

Accresce que a parte musical é bem dirigida e, apesar do pequeno numero, causa optimo effeito, que cresce com o conjuncto de vozes da troupe que é acima do vulgar.

Espectaculos familiares de bom theatro e bôa musica são os das «Violêtas».

—

Hoje será o ultimo domingo da troupe, porque embarca no proximo sabbado para Natal, pelo vapor «Itassucê».

Esta noite vai á scena a desopilante revista em dois actos «Vida Alegre», que tem bellos scenarios, vistoso guarda-roupa e linda musica.

Tem havido bastante procura de bilhêtes para esta noite, estando hoje, desde as dez horas da manhã, á venda na bilheteria do theatro.

NOTICIARIO

De 1º de março de 1925 até hontem, a Imprensa Official recolheu ao Thesouro do Estado a importancia de 41:702$363, sendo que a sua renda na semana finda foi de 1:886$327

⁂

O sr. dr. João Franca, delegado auxiliar, concedeu licença aos blócos carnavalescos denominados «Indios Africanos», «Velhas do Caritó» e «A Sciencia e a Moda», para se exhibirem antes e durante o carnaval do corrente anno.

⁂

A Imprensa Official remetteu ás diversas repartições do Estado, o seguinte material:

Directoria de Obras Publicas—3 blocos de papel timbrados, c/100 folhas cada um, com envelopes diplomata.

Saneamento da Capital — 27 blocos de 50 folhas cada um, sendo 25 serrilhados e 25 sem serrilha.

⁂

Do dr. Silvino Bezerra Netto, chefe de policia do vizinho Estado do Rio Grande do Norte, recebeu o dr. Julio Lyra um officio de agradecimento pela remessa de um modelo de «salvo-conducto» solicitado por aquella chefia.

⁂

Do delegado de policia de Areia, sr. Patricio Pereira da Silva, recebeu o dr. Julio Lyra os mappas do movimento criminal daquelle municipio, durante o ultimo trimestre de 1925.

⁂

O expediente da Prefeitura do dia 30 constou do seguinte:

Petição de Mariano Falcão—Ao sr. architecto.

Estarão amanhã de plantão á Prefeitura o fiscal do 1º districto Antonio Angelo Fernandes e o inspector de vehiculos Tertuliano Bernardes de Almeida, e hoje a pharmacia Oliveira.

⁂

Prestaram exames para chauffeurs os srs. João Coêlho e Antonio B. Barbosa que fôram approvados o primeiro para amador e o segundo para profissional.

⁂

A secretaria do Conselho Municipal convida ao sr. E. Mirtel a, representante da Companhia Souza Cruz, a vir pagar na thesouraria da Prefeitura o registro da petição dirigida ao mesmo Conselho em data de 27 do corrente.

⁂

O expediente da Recebedoria de Rendas do dia 29 constou do seguinte:

Petição do sr. dr. Adhemar Soares Londres, proprietario de duas casas á avenida 24 de Maio, sollicitando de s. exc. o sr. dr. presidente do Estado que lhe seja concedida a isenção a que se refere a lei n. 506, de 4 de novembro de 1919—A' 2ª secção para os devidos fins.

Idem da presidencia da Conferencia de S. Vicente de Paula de Itabayana sollicitando de s. exc. o sr. dr. presidente do Estado que lhe seja dispensado o imposto de transmissão que tem de pagar pela acquisição de um predio onde tem de funccionar a aula dos pobres, fundada em 1922—Remetteu-se ao Thesouro, devidamente informado.

Officio n. 18, da Inspectoria do Thesouro recommendando providencias no sentido de ser effectuada a limpeza do predio onde funcciona a cadeira mista do municipio de Cabedello, bem como dos moveis escolares, por intermedio do posto fiscal daquelle municipio—Officie-se ao encarregado do posto fiscal de Cabedello e archive-se.

Officio n. 42, da administração, recommendando á chefia do posto fiscal de Cabedello que providencie no sentido de ser effectuada a limpeza do predio e moveis da cadeira mista daquelle municipio.

⁂

Foi o seguinte o movimento de doentes, nos diversos Postos do Saneamento Rural nesta Capital, durante a semana de 25 a 30 do corrente:

Matriculados: 377.

Fôram administradas 432 medicações contra verminoses, 123 contra impaludismo, 324 contra syphilis e outras doenças venereas, 179 reconstituintes e feitos 318 curativos diversos, 2 pequenas intervenções cirurgicas, 38 vaccinações, 10 exames de urina, 23 de escarro, 5 de fezes, 3 pesquizas de treponema, 15 de gonococcus, 3 de Ducrey, 1 de Hansen e aviadas 238 receitas.

⁂

Serão fechadas malas no Correio hoje, para as seguintes agencias:

A's 11 horas—Santa Rita, Usina S. João, Cruz de Espirito Santo, Entroncamento, Sapé, Araçá, Pau Ferro, Mulungú, Alagôa Grande, Cachoeira, Guarabira, Areia, Alagôa Nova, Bananeiras, Esperança, Caiçara, Dias Cavalcanti, Moreno, Natal, Pilões, Pirpirituba, Serra da Raiz, Serraria, Araruna, Jacarahú, Gurinhem e Tacima.

A's 17 horas — Pirauá, Aguapaba, Aroeira, Cachoeira de Cebolas, Umbuzeiro, Serrinha, Serra Redonda, Alvaro Machado, Campina Grande, Fagundes, Ingá, Itabayana, Mogeiro, Pilar, Pedras de Fôgo, Salgado, S. Miguel do Taipú e para os Estados do sul do Paiz.

Amanhã:

A's 9 horas—Cabedello.

A's 17 horas—Alvaro Machado, Campina Grande, Fagundes, Ingá, Itabayana, Mogeiro, Pilar, Pedras de Fôgo, Salgado, S. Miguel do Taipú e para os Estados do sul do Paiz.

⁂

Directoria de Meteorologia Serviço Federal) — Estação Metereologica de Parahyba — Boletim do Tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h de 29 ás 18 h de 30 de janeiro de 1926.

Em Parahyba: — Noite cahiram ligeiras chuvas. Dia 30: O tempo conservou-se máo durante todo periodo com chuvas e soprando ventos moderados de sudéste. A maxima thermometrica registada até ás 14 horas foi 30.4 e a minima pela manhã 22.4.

Até ás 28 e 30 não haviam chegado telegrammas de Maceió, Natal, Olinda, Guarabira, e Campina Grande.

⁂

A delegação do Tribunal de Contas, na sessão de 26 do cadente foram proferidos os seguintes despachos:

Officio: N. 30, da Del. Fiscal; com uma conta de 24$000, do Abastecimento d'Agua desta Capital, de fornecimento d'agua nos mezes de outubro a dezembro.

N. 31, idem; com uma conta de 1:066$000, de Horacio Rabello, de fornecimentos feitos em 1925.

N. 32, com uma conta de 2:602$000, de Horacio Rabello, de fornecimentos feitos no anno passado áquella Delegacia.

N. 40, da Inspectoria Agricola do 7.º Districto; com uma conta de........ 60$000, de Sá & Cia., do aluguel de um telephone nos mezes de julho a dezembro ultimos. — A Delegação resolveu ordenar o registro das despesas acima alludidas.

N. 49, da Del. Fiscal; comprovação do adiantamento de 50:000$000 entregue, em 29 de setembro ultimo, ao escripturario da Delegacia do Serviço do Algodão, sr. José de Borja Peregrino.

N. 67 idem; comprovação do adiantamento de 1:000$000, entregue, em 21 de novembro transacto, ao porteiro, interino da Alfandega, sr. Antonio Joaquim Potter. - A Delegação resolveu julgar bôa e legal a applicação dada aos adiantamentos referidos e ordenar a baixa nas responsabilidades respectivas.

N. 70, da Delegacia Fiscal, sobre o processo de comprovação do adeantamento de 1:900$000, entregue, pela Delegacia Fiscal, em 24 de novembro ultimo, ao sr. João Rodrigues Coriolano de Medeiros Director da Escola de Aprendizes Marinheiros. — A Delegação, tendo em vista que o adiantamento em causa foi entregue em 24 de novembro do anno p. findo e que dos documentos de n.º 1 a 18 e da relação de despesas miudas e do prompto pagamento se verifica terem sido pagos em datas anteriores ao seu recebimento, despesas n'um total de 1:167$200, em desaccôrdo com a regra contida no art. 302 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, e ainda que a somma das importancias parciaes da referida relação monta a 525$200, e não a 534$400, conforme na mesma se acha indicado, resultando assim uma differença para mais de 8$200, que representa saldo em poder do responsavel, não recolhido aos cofres da Delegacia Fiscal, como determina o art. 293 do citado Regulamento,—resolveu, por taes motivos, deixar de julgar bôa e legal a presente comprovação.

Informes commerciaes

O imposto de sello e os contractos de immoveis — Solucionando uma consulta do tabellião do 5º officio de notas de Nictheroy, José Evangelista da Silva, sobre se o sello proporcional nos contractos de arrendamento de immoveis incide sobre a importancia global, comprehendendo-se o aluguel e os impostos e as taxas pelas quaes se obriga o arrendatario, como alli aconteceu com um contracto de arrendamento pelo Cine Central Limited, o Director da Receita Publica resolveu responder affirmativamente á consulta, porquanto, de conformidade com o n. 1, do art 13, do decreto n. 14.339, de 1 de setembro de 1920, nos contractos de arrendamento dever-se-ão computar as quantias estabelecidas a titulo de jolas, luvas ou alguns outros, assim como as fianças e demais garantias offerecidas ao contracto, excepto as multas.

A sellagem das duplicatas – O Director da Recebedoria do Districto Federal, despachando a consulta de Armando Coêlho da Rocha, sobre o sello da segunda via de recibo dos pagamentos das «duplicatas» assim decidiu: «As segundas vias dos recibos passados na duplicata, devidamente estampilhadas—estão isentos de sello, «ex vi» do art. 37 «b», do decreto n. 16.275—A, de 22 dezembro de 1923—independentemente de averbação do sello pago na duplicata, pois a lei não faz tal exigencia.

O sello nos distractos—Resolvendo uma consulta de A. Augusto Sampaio, guarda-livros no Rio, sobre o sello a pagar nos distractos, o Director da Recebedoria do Districto Federal, assim decidiu:

1º o sello é cobrado sobre a quantia que se repartir pelos socios ou a parte que couber a cada um delles conforme dispõe o n. 11, do art. 13 do decreto n. 14 339, de 1º de setembro de 1920, e destarte, tanto alcança a parte do socio que se retira, como a do socio que permanece;

2º—reduzidos os haveres a quasi metade da quota de capital, o sello a pagar não póde ser calculado sobre essa quota integral, «ex vi» do citado dispositivo, sim sobre o saldo, porque, recahindo sobre «a parte que couber» a cada socio, nesta expressão estão comprehendidos o capital e lucros.

O sello nos livros commerciaes — Despachando no processo instaurado contra a firma Silva Gomes & Cª, por falta de sello nos livros «caixa» e «contas correntes», o Director da Recebedoria julgou improcedente o auto, considerando que taes livros estão isentos de sello. Do seu despacho recorreu ex-officio para o Ministerio da Fazenda.

—

Dos srs. Samuel Pontual Jr., representantes em Pernambuco da The Geo. L. Squier MFG. C.º, recebemos communicação de ter essa firma adquirido em Ohio, Estado de Cincinati, a grande fabrica The Bymyer Iron Works C.º para melhor attender aos constantes pedidos de machinismos de sua sempre crescente freguezia.

—

Mercado do algodão — A Delegacia do Serviço do Algodão recebeu hontem da Superintendencia do mesmo Serviço, datado de 28, o seguinte telegramma, sobre a cotação do algodão no Rio:

«Algodão disponivel cotado hoje . 45$000 a 46$000.

Typo 3 ou 1ª sorte, fibra curta 34$000 a 35$000.

Typo 3 ou 1ª sorte fibra longa .... 42$000 a 43$000.

Typo 5 ou mediano 34$000 a 35$000.

Paulista mercado estavel.

New York 20 80 centavos.

Liverpool fair 10 99 dinheiros.

Stock Rio, 18.318 fardos».

—

Importação—*Manifesto do vapor «Bahia», vindo do sul, e entrado a 29:*

De Rio de Janeiro: a Nicola Porto 1 caixa de calçados; a S. Pereira & Cª 1 caixa idem; á ordem 25 latas de phosphoros; a José Caldas de Barros 1 caixa de colorau; a J. Pessôa & Irmão 1 caixa de almanacks; a Standard Oil; a A. Bastos & Cª 200 caixas de velas; á ordem 30 engradados de biscoitos; a S. Pereira & Cª 1 caixa de calçados; a A. Bastos & Cª 2 fardos de tecidos; a O. Petrucci & Cª 1 caixa de contra-pinos; á ordem 100 caixas de velas; 70 latas de phosphoros; 30 caixas de manteiga, 10 fardos de papel, 1 caixa de chocolate, 1 caixa de bombos.

Carga do Govêrno: á Inspectoria Agricola 1 fardo de feijão; ao Patronato Agricola Vidal de Negreiros 1 fardo de fardamentos e ao 22º B. C. 1 caixão de cobre.

De Maceió: a A. Bastos & Cª 5 fardos de tecidos.

De Recife: a J. Honorato & Cª 4 de biscoitos e 1 atado de massas.

—

Exportação: — Constou do seguinte o movimento de exportação de hontem, pela Recebedoria de Rendas:

Rossbach Brasil Campany—84 fardos de pelles, para New York, pelo vapor inglez «Pancras».

Feliz Guerra—5 vols. com vaquetas e raspas de sóla, para Santos, pelo «Itaquatiá».

Rossbach Brasil Company—1 fardo de pelles, para New York, pelo vapor inglez «Pancras».

Maia & Cª—5 caixas com fructas sêccas, estrangeiras, para Recife, pelo vapor «Itaquatiá».

René Hausheer & Cª—1 fardo com tecidos, para Recife, pela «Great Western».

Os mesmos—1 caixa com tecidos, para Recife, pelo vapor «Itaquatiá».

M. C. Gusmão—7 rolos de raspas laminadas, para Bahia, pelo mesmo vapor.

O mesmo—38 vols. com vaquetas e raspas laminadas, para Rio, pelo mesmo vapor.

O mesmo—3 rolos de raspas laminadas, para Recife, pelo mesmo vapor.

O mesmo—5 rolos de raspas laminadas, para Manáos, pelo vapor «Bahia».

O mesmo—5 fardos de lã de carneiro, para Rio, pelo vapor «Itaquatiá».

Cunha Borges & Cª—27 fardos de algodão em pluma, para Rio, pelo mesmo vapor.

Seixas Irmãos & Cª—3 caixas com sabonêtes, para Paranaguá, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—18 caixas com sabonêtes, para S. Francisco, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—8 caixas com sabonêtes, para Rio, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—7 caixas com sabonêtes, para Santos, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—4 caixas com sabonêtes, para Florianopolis, pelo mesmo vapor.

Os mesmos—2 caixas com sabonêtes, para Bahia, pelo mesmo vapor.

Murillo Lemos & Cª—1.146 rolos de arame farpado, para Natal, pelo hyate «Barroso».

Nicolau da Costa—2 000 saccos contendo assucar chrystal, para Rio, pelo vapor «Goyaz».

Borromeu & Cª—7 tubos de ferro, vazios, para Rio, pelo vapor «Itaquatiá».

Singer Sewing Machine Company—4 machinas de pé para costura, para Timbaúba, pela «Great Western».

Seixas Irmãos & Cª—36 caixas contendo sabonêtes, para Manáos, pelo vapor «Bahia».

Os mesmos—14 peças com moveis usados, para Recife, pela barcaça «Guanabara.

Os mesmos—2 caixas com sabonêtes, para Recife, pela barcaça «Guanabara».

Anglo Mexican Petroleum Company Ltd.—30 toneis de ferro, vazios, para Recife, pelo vapor «Goyaz».

Fabrica Rio Tinto—105 saccos contendo algodão em pluma, de 1ª, para Rio Tinto, pela barcaça «Palmeira».

Neves & Araújo—83 saccos contendo côcos, para Rio de Janeiro, pelo vapor «Itaquatiá».

Seixas Irmãos & Cª—4 caixas com sabonêtes, para o Pará, pelo vapor «Itabira».

Vellozo & Cª—191 fardos de algodão em pluma mediano, para Rio, pelo vapor «Ceará».

—

Movimento commercial da praça: — A' Directoria do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, no Rio, transmittiu o dr. Vellozo Borges, presidente da Associação Commercial, o telegramma seguinte sobre cotação e «stock» dos principaes generos existentes nesta praça, no periodo de 26 a 30 de janeiro de 1926: «Algodão stock 3 409 fardos e 1.388 saccas, preço por 15 kilos; sertão, primeira sorte 44$000; mediana 41$000; matta, primeira sorte 45$000; mediana, 40$000; seridó 48$000, caroço de algodão stock 13 343 saccas, preço por 15 kilos 2$200; pasta,

Informações telegraphicas

Serviço especial d'"A União" e da Agencia Americana

A população do Rio

RIO, 28 (*A União*)—Pelo ultimo boletim mensal de estatistica demographo-sanitaria, verifica-se que a população do Rio em agosto passado era de 1.550 969 habitantes.

Entraram de janeiro a agosto para o Rio 44.748 homens e 18.823 mulheres. Pelas linhas da Central do Brasil, excluido o trafego urbano, entraram 215 455 pessôas; pelo Rio Douro 42 762; pela Leopoldina 220 721; pela Therezopolis 30 212.

Total: 572 071, tendo sahido pelas mesmas vias 551.751 pessôas.

Adaptação da machina de escrever ao telegrapho

RIO, 28 - O engenheiro electricista Henrique Morgan, residente em Minas Geraes, acaba de aperfeiçoar um invento constituido da adaptação da machina de escrever ao telegrapho terrestre, ligando aos apparelhos communs de modo a effectuar a transmissão e recepção dos despachos dactylographicamente.

Morgan fará amanhã, na Faculdade de Engenharia de Ouro Preto, uma demonstração pratica do seu invento.

Imposto de bebidas

RIO, 28—A commissão incumbida de consolidar as alterações da taxa da lei da receita propoz ao ministro da Fazenda que fossem expedidas instrucções especiaes para a cobrança da taxa addicional de cinco por cento sobre bebidas, por não considerar a materia digna de ser incluida no regulamento do imposto do consumo.

Em seguida, propoz a commissão que se deviam expedir circulares determinando que seja essa percentagem da cobrança respectiva escripturada como preceitúa o paragrapho 1. do art. 54 da Receita.

Falleceu o general Emygdio Cavalcante

RIO, 29—Falleceu, no Hospital Central do Exercito, o general Emygdio Cavalcante de Mello, natural da Parahyba.

Apesar de viver em extrema miseria, o general Cavalcante deixou grande fortuna.

Foram indicado os seus herdeiros.

Suicidio

RIO, 29—Suicidou-se hoje o sr. Eudezio Borges Monteiro, antigo escrevente do sexto Cartorio do registro de titulos. O motivo é ainda ignorado.

Sabe-se entretanto, que Eudezio Borges Monteiro era noivo no Estado da Parahyba.

Processo contra os revoltosos gaúchos

PORTO ALEGRE, 28—Perante o juiz seccional federal, proseguiu hoje a inquirição de testemunhas arroladas para depôrem no processo instaurado contra os implicados no movimento revolucionario de 1924

Banquete offerecido ao sr. Adolpho Konder

FLORIANOPOLIS, 28—Os bachareis de direito desta capital offerecem um banquete amanhã ao sr. Adolpho Konder, em regosijo por ser o mesmo o primeiro bacharel que vai ser eleito governador do Estado.

Haverá, apenas, dois brindes, um do sr. Aducci, offerecendo o banquete, e o outro do sr. Adolpho Konder, agradecendo aos amigos a distincção.

Iniciativas de nacionalismo portuguez

LISBÔA, 28—*(A União)*—Um grupo de catholicos portuguezes realizou no Conservatorio uma sessão solenne, sob a presidencia do ministro da instrucção, sr. Santos Silva.

O sr. Herminio do Nascimento, realçando o patriotismo dos portuguezes do Brasil, entregou ao director Vianna da Motta u'a mensagem dos centros regionaes portuguezes no Rio, na qual estes pedem a trasladação das ossadas de seus mortos para Portugal. O sr. Vianna da Motta prometteu envidar esforços nesse sentido e o sr. Santos Silva declarou apoiar a iniciativa. Este aconselhou levar-se o assumpto ao parlamento para serem votados os creditos necessarios para reunir o congresso a fim de discutir se as actuaes camaras possuem poderes constituintes para introduzir alterações na constituição.

O nacionalismo italiano

ROMA, 29 - (A. A.)—O rei Victor Emmanuel assignou um decreto que manda punir os italianos residentes no estrangeiro, que atacarem sua patria ou o seu govêrno.

Descoberta de uma nova qualidade de vidro

LONDRES, 29—*(A União)*—A revista «The Motor» annuncia a descoberta, que acaba de ser feita por scientistas austriacos, de uma qualidade especial de vidro flexivel, particularmente apropriado ao fabrico de parabrisas.

Boato sobre um noivado do Principe de Galles

LONDRES, 29 - (A. A.)—Corre o boato de que S. A. o Principe de Galles compromettou-se para casamento com uma senhorinha hespanhola residente em Buenos Aires

Criando abelhas racionalmente

Abelhas "APIS" e "MELIPONA" na Parahyba, Pernambuco e Bahia

Da Parahyba dirigiu-me amavel missiva o sr. Gutemberg Barrêto muito esforçado propagador da apicultura naquelle Estado. Convidava-me o collega a encontral-o na capital parahybana, caso por alli passasse. Infelizmente o meu itinerario foi outro, de sorte que não tive a satisfação de travar conhecimento pessoal com o amavel correspondente e de trocar idéas sobre coisas apicolas. Todavia, a sua carta trata de assumptos muito interessantes para todo apicultor, por isso, com a devida licença, passo a transcrever alguns topicos. Diz o sr. Barrêto:

«Desde 1918 crio abêlhas e fui o introductor da **Apis mellifica** no municipio de Areia deste Estado, havendo montado alli uma pequena officina para a confecção de colmeias, centrifugas, fumigadores e outros pequenos apetrechos apicolas, com bastante exito. Actualmente naquelle municipio e em outros proximos, incluindo o desta capital, estão disseminadas mais de mil familias de abêlhas todas oriundas das minhas, mais ou menos installadas de accôrdo com as normas modernas da apicultura, sendo que só em Areia ha umas 600. Entre os possuidores dessas colmeias ha alguns bem estudiosos e caprichosos, cuidando de optimas familias italianas puras e dispondo de material sufficiente a um moderno apiario.

«Em outubro do anno p. p. fui convidado para organizar e dirigir a secção de apicultura na Exposição Geral de Pernambuco, de 18 desse mez a 15 de novembro.

«Transportei-me então, de Areia com abêlhas, mel, cêra e tudo o material que fabricava. Meus productores obtiveram diploma de Honra e Medalha de ouro».

Com relação a este tópico, respondi em carta ao amavel correspondente: que em Pernambuco ouvi falar com louvor da secção de apicultura na Exposição Geral do anno passado e que, outrosim, já soubera pelos jornaes dos bellos resultados obtidos. Accrescentei que lhe dava os parabens por esse triumpho, assim como pelas distincções que seus productos obtiveram, e, mais especialmente, pela intelligente e efficaz propaganda realizada tanto na Parahyba como em Pernambuco.

Diz ainda o sr. Gutemberg:

«A apicultura neste Estado (Pernambuco) ainda está atrazadissima, conforme constatara, caso tenha tempo para isso. Ha felizmente algumas excepções.

«E' pena, pois Pernambuco dispõe de vastas possibilidades neste particular, devido ás variegadas condições de sua flora estupenda.

«Não me refiro á capital o seus arredores onde, em virtude do accumulo de grandes armazens de assucar, confeitarias, refinarias, fabricas de dôces, etc. o mel é algo desvirtuado no sabôr e na côr e consequentemente pouco acceito como verdadeiro mel de abêlhas. Mesmo nas épocas em que as Apis não procuram esses estabelecimentos, o mel colhido não é bom. Parece que a florescencia dos jardins e arvores de ornamentação em geral fornece um mel inferior.

«Foi justamente uma das difficuldades que eu encontrei na Exposição convencer aos interessados e visitantes da minha secção que o mel **Apis mellifica** é tão bom ou melhor que o da abêlha selvagem, possuindo o mesmo gosto peculiar: o que não succede com o mel da capital, que infelizmente, tem gosto de assucar, e dava-lhes a experimentar um pouco de meu mel, colhido em plena selva ou em laranjeiras, pitombeiras, etc. Consegui levar de Areia um mostruario de oito typos de mel, differentes na côr e no gosto, de épocas diversas daquella região'...»

Com relação a esse trecho respondi que ouvi essas mesmas queixas em Pernambuco a respeito da má qualidade do mel na capital e arredores e do avanço das abêlhas no assucar dos armazens, etc.

Accrescento que tive impressão de exagêro nessas accusações. Peccam ellas de certo por excesso, estabelecendo como regra aquillo que não passa de excepção: as abêlhas que assim se entregam á rapina são geralmente pouco numerosas em cada colmeia; são os insectos mais velhos, já affeitos ao vicio de saquear colmeias alheias e cujo instincto de honestidade parece haver se pervertido.

As colmeias, entendendo-se por este vocabulo o grosso das abêlhas campeiras, não procuram, em via de regra, os depositos de assucar e outras fontes artificiaes, senão dirigem-se instinctivamente aos reservatorios naturaes do nectar, que são os nectarios das plantas entomophilas.

Só no caso de vir a faltar repentinamente a producção nectarea, só então deixam-se illudir pelos vapores aromaticos emittidos pelas fabricas de dôces, confeitarias, etc, e lá vão procurar, debalde muitas vezes, aquillo que tão inopinadamente lhes recusou a natureza.

Cumpre notar que, quanto ao assucar sêcco, em pó ou cristallizado, não pódem absolutamente as abêlhas carregal-o tal qual nem o pódem tragar siquer, pois o esophago destes insectos mede apenas alguns microns, ou millesimos de millimetro. Pertencem com effeito á ordem dos lambedores e só tragam liquidos.

Repare-se que se produz esse avanço nos productos artificiaes quasi unicamente em tempos de producção nectarea muito escassa ou inteiramente nulla. Segue-se dessa circumstancia que quasi toda a colheita assim obtida,—quasi todo o producto do saque é necessariamente usado na criação dos filhotes, que se mantêm na medida da entrada dos viveres. Neste caso, como sempre, será continuada emquanto se mantiver a colheita e de accôrdo com a sua abundancia. Se a entrada de taes succos artificiaes fôr abundante, a cria será mantida com abundancia; pelo contrario se ella fôr escassa, a criação de filhos será reduzida de accôrdo com a diminuição das entradas.

Inclino portanto a julgar que bem pequena quantidade desses productos assucarados entrará nas provisões que o apicultor colhe, e para mim, attribuo o máo gosto do mel do littoral recifense á má qualidade dos nectares, que lá se colhem. Sabem os meus leitores que os méis que se colhem da mesma planta, em condições differentes de clima e de sólo, variam de modo surprehendente.

Diz ainda o meu amavel missivista a respeito dos apicultores pernambucanos: «Ah! em Pernambuco, entre a maioria dos apicultores incipientes, encontrei alguns conhecedores profundos do assumpto e entre estes privei de perto com o sr. Boaventura Barbosa, de Tapera—E. F. Central—que além de ter uma regular criação de abêlhas européas, cria também abêlhas selvagens. Com referencia ás ultimas, poz-me a par de suas observações sobre a enxameagem artificial, havendo ideado uma caixa que as obriga a armazenar em separado o mel e o pollen, constituindo isso, na minha opinião, a experiencia mais importante e inédita a respeito das melipônas. Disse-me elle que pretendia publical-as na «Chacaras e Quintaes», logo que as completasse.

«Antes de ir ao Recife, havia começado a elaborar um pequeno trabalho, destinado a figurar na memoravel Feira Apicola que em tão bôa hora V. Rvma. dirigiu em S. Paulo, de 1 a 8 de dezembro ultimo. Dito trabalho consta de algumas observações sobre a apicultura em geral, mais ou menos originaes e de dados preciosos sobre a flôra, media de colheita annual para cada colmeia, inimigos e doenças, feitas naquella região de Areia . . .»

A respeito deste tópico da carta do sr. Gutemberg Barrêto ponderei o seguinte: «Muito me interessa o que diz dos trabalhos e experiencias do sr. Boaventura Barbosa com as **melipônas**. Seria bem util que os publicasse na CHA. E QUI., para proveito de todos. A caixa por elle ideada interessa-me especialmente.

Quanto ao trabalho que v. s. tem em preparação e que pretendia apresentar na Feira Apicola de S. Paulo, complete-o, por favor, e publique-o na mesma revista. Deste modo, prestará valioso serviço á collectividade dos apicultores de todo o Brasil, como já prestou e está prestando aos de seu Estado

Sabe-se que todas as meliponas sejam **urucú**, **mandassaia**, **canudo**, **jaty**, ou **mosquito**, todas emfim, armazenam o mel em potezinhos de cêra collocados aos dois lados do ninho. No ôco geralmente oblongo do páo, a ninhada occupa o logar central e as provisões o espaço restante, quer de ambos os lados quando o ramo ôco é horizontal, quer em cima e em baixo do ninho, quando o ôco occupado pela abelha se acha no tronco ou num galho vertical. Mas ahi ellas põem o saburá de mistura com o mel indiscriminadamente. Tal a opinião actualmente acceita. Quer-me parecer, porém que, a par da **Apis**, devia a **Melipona** armazenar o pollen nos potes mais proximos da cria, a fim de os ter sempre á mão para alimentação da mesma.

Estimarei que o sr. Boaventura Barbosa nos possa elucidar sobre este ponto. Se a caixa de sua invenção obrigar as abelhas a armazenar em logar determinado, facilmente accessivel para a colheita, o mel e o pollen, embora misturados, será grande progresso realizado na criação das Meliponas. Porém, se conseguir a collocação do mel e do saburá em sitios separados, de sorte que não haja mais perigo de misturar os dois productos por occasião da colheita do mel, então estará proveitosamente solucionado importantissimo problema para a criação racional das nossas abelhas indigenas.

Infelizmente, repito, a minha viagem não me levou além de Pernambuco e assim não tive a ventura de conversar sobre coisas apicolas com um estudioso e observador. Porém a promettida publicação de suas observações nos servirá de consolo e de instrucção a mim e aos mais apicultores do Brasil.

De Pernambuco viajei para o sul. No interior desse Estado encontrei notavel quantidade de abelhas italianas. Em Alagôas e Sergipe, porém, a criação da **Apis** é nulla. Pelo interior de Pernambuco existem bastantes criadores; mas em maior copia ainda existem abelhas silvestres geralmente de raça italiana pura, especialmente na região de Pesqueira. Desconfio serem ellas descendentes das abelhas italianas que importei ha quasi trinta annos, em agosto de 1895, de Milano para Olinda.

Do mesmo modo fui introductor das abelhas **Apis** no Estado da Bahia, onde não as havia. Em 1903 importei dois nucleos de italianas seleccionadas, da casa Root, fundando logo dois colmeaes, um no mosteirinho da Graça, outros no mosteiro de S. Bento, ambos na cidade do Salvador, na Bahia de Todos os Santos. Um anno depois desta minha importação de italianas, os religiosos do Convento de S. Francisco organizaram outro colmeal, infelizmente com abelhas allemãs, isto é, pretas, e receiei que a mestiçagem estragasse completamente o meu esforço. De facto vim encontrar agora grandes colmeaes de italianas puras, tanto nos silhaes supracitados como em muitos outros dos quaes tive conhecimento. Cito por memoria os PP. Jesuitas, dos Maristas, e dos Capuchinhos da Penha.

Muitos outros importantes ha de particulares cujos nomes não pude alcançar.

São Salvador da Bahia, 20—VI—1925.

D. Amaro Van Emelen O. S. B.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO THESOURO DO ESTADO, DE 29 DE JANEIRO DE 1926

Saldo do dia anterior		124·761$716
Recolhimentos feitos no dia acima ...		19.395 890
		144:157$606
Despesa effectuada, idem, idem		5.967$393
Saldo para o dia 30:		
Em moêda	128 870$213	
Em poder do pagador externo	9.320.000	138:190$213

stock 1 083 saccas s/cotação; oléo stock 15 quartolas s/cotação; assucar stock 5.310 saccas crystal e 2 900 bruto preço por 15 kilos, crystal 15$000, bruto 9$500; pelles stock 18 469 preço por unidade, cabra 4$500, carneiro 4$000; couros stock 3 226 preço por kilogramma s/salgado, 1$300; s/espichado 2$200; mamona s/o k 133 saccas preço por 15 kilos 4$000; borracha s/o k 320 kilos preço por kilo 2$500; alcool stock 250 canadas, preço por canada sellada, 9$500. Saudações.»

Cotação do mercado

Fornecida pela Associação Commercial da Parahyba:

Algodão	de 40$000 a 50$000
Caroço de algodão a	2$200
Assucar christal arroba	16$500
» refinado »	17$500
» triturado »	17$000
» 2.ª especial arroba	11$500
» » commum »	10$000
Farinha de trigo sacca	45$000
Café Rio sacca.... »	170$000
Milho .... »	16$000
Feijão .... »	60$000
Arroz .... »	70$000
Xarque arroba	42$000
Bacalhau barrica....	155$000
Alcool litro sellado....	2$000
Couros ....1$300 a	2$200
Pelle de cabra	4$500
» « carneiro	4$000

Valor das moedas

Cambio sobre Londres— 7,3/16 d.

Inglaterra....	33$391
França	$262
Suissa	1$330
Italia....	$280
Portugal	$350
Hespanha	$978
E. E. Unidos	6$870
Uruguay	7$081
Argentina....	2$850
Belgica	$315

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, á razão de 3$747.

Vapores esperados

Ceará	Do norte	a	31
Piauhy	» »	a	31
Rio Amazonas	Do sul	a	31
Itagiba	» »	a	31
Thespis	De New York	a	31
Em fevereiro			
Pará	Do norte	a	4
Baependy	» »	a	4
Itaúba	» »	a	5
Cubatão	» »	a	10
Rodrigues Alves	Do sul	a	4
Itassucê	» »	a	7
Amazonas	» »	a	10
Senator	De Liverpool	a	7
Stephens	De New York	a	19

Necrologia

Victima de antigos padecimentos, falleceu ante-hontem, em Itabayana, o sr. José Dias de Lucena, negociante naquelle municipio. O extincto era casado, deixando do seu consorcio viúva e nove filhos menores. O seu enterro effectuou-se no mesmo dia, á tarde no Cemiterio local.

PARTE OFFICIAL

Contractada com o Governo do Estado

Decreto n. 1.420 — De 30 de janeiro de 1926

Torna extensivo o imposto addicional na exportação do algodão.

Doutor João Suassuna, presidente do Estado da Parahyba do Norte, usando da attribuição que lhe outorga o § 1 do art. 36 da Constituição Estadual e de accôrdo com a alinea XXV da lei orçamentaria n.º 628, de 5 de dezembro de 1925,

Considerando ter sido pensamento do govêrno quando reduziu o imposto de algodão de 12 e 10 %, para 8 %, a sua equiparação aos vizinhos Estados; e

Considerando que nos Estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte, além dos 8 %, existe também o addicional de 20 %,

DECRETA:

Art. 1.º—Fica extensivo ao algodão exportado o imposto addicional de 20 %, constante do art. 2.º, § 3º n.º 17 na lei orçamentaria vigente.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario de Estado faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do govêrno do Estado da Parahyba, em 30 de janeiro de 1926, 38º da Proclamação da Republica.

(Ass.) JOÃO SUASSUNA

Expediente do govêrno do dia 28 de janeiro de 1926.

Officios:

Sr. superintendente da Estrada de Ferro «Great Western»:

Requisito-vos, por conta do Estado o despacho de cento e trinta e três (133) barricas de cimento, de cento e oitenta kilos (180) cada uma, da estação desta Capital á de Campina Grande, destinadas ao sr. dr. Romulo Campos.

Ao mesmo:

Requisito-vos, por conta do Estado, o despacho de cento e trinta e oito (138) barricas de cimento, de cento e oitenta kilos cada uma, da estação desta capital á de Campina Grande, destinadas ao sr. dr. Romulo Campos.

Ao mesmo:

Requisito-vos, por conta do Estado, dois carros de 2ª classe, destinados ao embarque de um contingente da Força Policial, da estação desta capital á de Campina Grande.

Sr. engenheiro chefe do Serviço de Saneamento desta Capital:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecidas ao sr. dr. Romulo Campos, para o Serviço de Abastecimento d'Agua de Campina Grande, (133) cento e trinta e três barricas de cimento de cento e oitenta kilos.

Ao mesmo:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecidas ao sr. dr. Romulo Campos, para o Serviço de Abastecimento d'Agua de Campina Grande, (138) cento e trinta e oito barricas de cimento de 180 kilos.

Sr. fiscal das Obras do Porto desta Capital:

Solicito-vos providencieis no sentido de serem entregues ao sr. dr. Trajano Pires da Nobrega, prefeito desta Capital, as cinco (5) barricas de cimento restantes, do predio anteriormente feito por este govêrno.

Sr. director geral da Instrucção Publica:

Declaro-vos que approvo, para os devidos effeitos, os actos emanados dessa directoria, relativamente ás nomeações de d.d. Dulce de Queiroz e Raymunda de Azevêdo Belmont para regerem, respectivamente, as cadeiras elementares do sexo feminino e mista dos povoados Serra Branca do municipio de S. João do Cariry, e Tacima, do municipio de Araruna.

Sr. dr. director da Imprensa Official:

Declaro-vos que, de accôrdo com as ordens verbaes desta presidencia, o sr. Adalberto Pessôa passa a prestar, como auxiliar, os seus serviços nessa repartição, com 250$000 mensaes.

Expediente do govêrno do dia 29 de janeiro de 1926.

Portarias:

O presidente do Estado resolve designar os drs. José de Seixas Maia, José Teixeira de Vasconcellos e Jayme Lima, para inspeccionarem de saúde, para effeito de licença, as professoras Maria Ferreira da Silveira e Nauthilia Pereira de Oliveira, ás 14 horas do dia 5 de fevereiro proximo vindouro, na séde da directoria da Instrucção Publica.

O presidente do Estado resolve designar os drs. José de Seixas Maia, José Teixeira de Vasconcellos e Octavio Soares para inspeccionarem de saúde, para effeito de licença, a professora dona Zulmira da Cruz, pelas quatorze horas do dia 5 de fevereiro proximo, no edificio da directoria geral da Instrucção Publica.

Despachos do dia 28 de janeiro de 1926.

Um abaixo assignado de diversos commerciantes de algodão neste Estado, pedindo que seja providenciado a fim de pagarem o imposto do referido negocio, de accôrdo com os typos e qualidades, como nos annos anteriores—Ao Thesouro para informar.

Petição de Feliciano José Cavalcanti, pedindo dispensa da multa de seu predio sito á rua Epitacio Pessôa, na villa de Alagôa Nova, alugado para deposito de materiaes, desde que funcciona a commissão de construcção de estrada de ferro de penetração, allegando não ter recebido os alugueis. —Dadas as rasões apresentadas pelo requerente e documentos juntos, relevo-o da multa, com a obrigação de entrar immediatamente com o principal.

Idem de Horacio Rabello, commerciante estabelecido nesta praça, dizendo ser credor do Estado por fornecimento de materiaes de expediente destinado ao Saneamento desta capital e sendo devedor ao mesmo Estado, das ultimas prestações do imposto de industria e profissão e collecta de seu predio n. 504 á rua Duque de Caxias, referente ao exercicio de 1925, pede que seja providenciado, a fim de ser feito o encontro de contas—Ao Thesouro para proceder o encontro de contas sollicitado.

Idem de Basileu da Costa Gomes, pedindo de accôrdo, com a lei n. 506, de 4 de novembro de 1919, isenção de imposto para o seu predio (não diz o numero) á rua Vidal de Negreiros, allegando ter cedido terreno para o alargamento da mesma—Deferido, na fórma da lei n. 506, de 4 de novembro de 1919.

Idem de Francisco Moreira Leite, 2.º tenente da Força Policial (Vêde os despachos n°s. 1361, de 24 de dezembro de 1925 e 30, de 14 do corrente mez Prove o requerente ter a sua saúde se prejudicado em serviço militar.

Idem de Francisco Pereira de Lima, soldado do 2.º batalhão da Força Policial, allegando ser voluntario por 3 annos, de 12 de maio de 1923, pede exclusão do serviço, em virtude de seu estado de saude—Indemnizando o que deve á Fazenda, deferido.

Idem de João Beroldo da Cunha, soldado da Força Policial, allegando ter sido expulso por motivo ignorado e dizendo contar 18 annos de serviço effectivo, pede que lhe seja concedida a sua reforma - A' vista da informação do commando da Força Policial, indeferido.

Idem de d. Joanna Cavalcante de Paiva, professora da cadeira mista da povoação do Conde, pedindo 2 mezes de licença, na conformidade do art. 18 da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920 — Como requer, na fórma da lei.

Idem de Jesuino Travassos de Arruda, cabo d'esquadra da secção de Bombeiros, desejando unir-se á sua familia, que se acha fóra deste Estado, e nada devendo á Fazenda, pede a sua exclusão—A' vista das informações, deferido.

Idem de d. Maria Ferreira da Silveira, professora da cadeira rudimentar mista da povoação de Una, do municipio de Pedras de Fôgo, pedindo três mezes de licença para tratar de sua saúde, com ordenado, na fórma da lei—Designo os drs. José de Seixas Maia, José Teixeira de Vasconcellos e Jayme Lima, para inspeccionarem de saúde, a requerente, para effeito de licença, pelas 14 horas do dia 5 de fevereiro proximo, na séde da Directoria de Instrucção Publica

Idem de d. Nautilia Pereira Oliveira, professora da cadeira mista da povoação de Alhandra, deste municipio, pedindo 2 mezes de licença para tratar de sua saúde, com ordenado, na fórma da lei – Designo os drs. José de Seixas Maia, José Teixeira de Vasconcellos e Jayme Lima para inspeccionarem a requerente, de saúde, para effeito de licença, pelas quatorse horas do dia 5 de fevereiro proximo, no edificio da Instrucção Publica.

Idem de d. Zulmira Eliza da Cruz, professora da cadeira mista da povoação de Arara, do municipio de Serraria, pedindo 90 dias de licença para tratar de sua saúde, onde lhe convier, com ordenado na fórma da lei – Designo os drs. José de Seixas Maia José Teixeira de Vasconcellos e Octavio Soares para inspeccionarem de saúde a requerente, para effeito de licença, pelas quatorze horas do dia 5 de fevereiro proximo.

Prefeitura Municipal de Mamanguape

Balancete a contar de 1.º de outubro a 31 de dezembro de 1925

RECEITA

Saldo de setembro	584$120
Direito de escripturas	448$000
Bens de evento	115$000
Districto da Bahia da Traição	475$720
Districto de Campina	1:380$000
Districto de Jacaraú	2:552$880
Districto de Miriry	452$860
Districto de Mataraca	665$040
Districto de Marcação	56$160
Districto de Pitanga	116$080
Districto de João Pereira	166$640
Districto de Rio Sêcco	732$960
Districto de São João	1:413$840
Estrellas de Junco	376$000
Mercado Publico	1:075$910
Multa de empregados	30$000
Patrimonio Municipal	351$000
Rendas diversas — cidade	856$635
TOTAL	11:848$865

DESPESA

Escrivão do Jury — anno de 1925	300$000
Empregados	1:754$989
Escrivão da delegacia	120$000
Assignatura de jurnaes	76$000
Divida passiva	1:212$458
Professoras	585$000
Concerto de moveis	26$500
Soccorros a indigentes	311$680
Indigentes variolosos do Capim	339$400
Conducção (transportes de indigentes)	16$600
Official de justiça	75$000
Mercado e Matadouro	92$200
Mercados do municipio	64$500
Impressos	55$000
Talões para cobrança	600$000
Delegacia de policia	60$900
Rio Sertãosinho	45$800
Limpeza publica	1:194$900
Limpeza do motor	20$000
Estrada de rodagem	2:024$600
Expediente do Conselho e Prefeitura	178$000
Cemiterio publico	122$000
Festejos publicos	375$100
Serviços eleitoraes	286$000
Secção de Jury	12$000
Pregões — arrematação	9$300
Cadeia publica e quartel	126$460
Santa Casa da Capital	120$000
Bandeira Nacional	115$000
Telegrammas	172$850
	10:492$237
Saldo para janeiro de 1926	1:356$628
	11:848$865

Mamanguape, 5 de janeiro de 1926

O thesoureiro,

Severino Juracy Luna

CAIXA POPULAR

SE'DE—RUA FLORIANO PEIXOTO, 282—FORTALEZA—CEARA'

AGENCIA GERAL NO ESTADO DA PARAHPBA: RUA MACIEL PINHEIRO

AUCTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

Capital real.zado — 100:000$000

CARTA PATENTE N. 1

Resultado do sorteio n.' 13 realizado hontem pela Loteria Federal

Numero premiado na Loteria Federal	60809
Correspondente na Caixa Popular	10809
3 Premios de 5:000$000 as cadernetas ns. 10809, 20809 e 30809	15:000$000
5—Premios de 2:000$000 as cadernetas ns. 00809, 10809, 20809, 30809, 40809	10:000$000
5—Premios de 1:000$000 as cadernetas ns. 00810, 10810, 20810, 30810, 40810	5:000$000
50 Premios de 200$000 as cadernetas terminadas em 809	10:000$000
120—Premios de 50$000 As cadernetas que coincidirem os seus algarismos com os de 1.° premio em qualquer ordem de collocação.	6:000$000
500—Isenções de 8$000 4 mezes As cadernetas terminadas em 09	4:000$000
683—Premios de valor de	50:000$000

Premios para o Estado da Parahyba

44109—D. Maria da Conceição Costa	8$000
44209—Cesar P. de Oliveira Lima	8$000
44309—Maria de Lourdes M. Botelho	8$000
22309—Osares Pires Ferreira	8$000

Parahyba 22 de janeiro de 1926

P Ceará Commercial Industrial Limitada (Ass) VICTOR CIRAULO, agente

NOTA:—A lista geral com o nome e residencia dos prestamistas contemplados no interior do Estado da Parahyba e em outros Estados, será publicada logo que chegue da séde.
Os nossos premios são pagos livres de quaesquer descontos.

CASA ARENS

SOCIEDADE ANONYMA (4)

CASA MATRIZ — RIO DE JANEIRO, Avenida Rio Branco n. 20 — Caixa Postal n. 1001. Endereço telegraphico: **ARENS** — Rio.

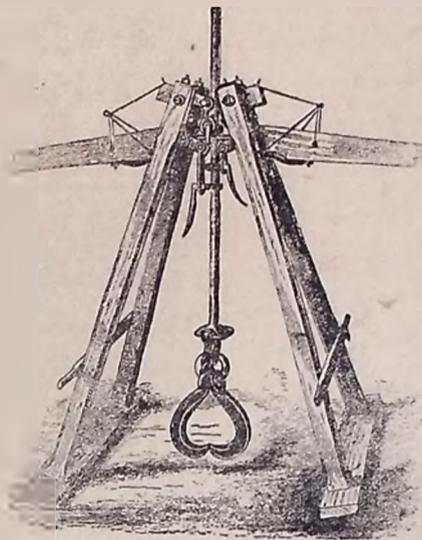
CASA FILIAL — SÃO PAULO, Rua Florencio de Abreu n. 58 — Caixa Postal n. 277 Endereço telegraphico: **ARENS** — S. Paulo

CONSTRUCTORA E IMPORTADORA DE MACHINAS E ACCESSORIOS PARA A

LAVOURA E INDUSTRIAS

MODERNO E VARIADO STOCK

O inimigo terrivel dos tócos! — Um grande auxiliar do agricultor!

DE INSTRUMENTOS AGRARIOS

Todos o preferem porque É o mais efficiente e o mais barato!

ARRANCA-TOCOS ARCHIMEDES

O melhor apparelho para arrancar tócos e remover esses e outros obstaculos ao trabalho de ARADOS — É um conjuncto de alavancas simples e de grande resistencia, pois tem o proprio sólo como seu principal ponto de apoio — 2 ou 3 homens fazem-n'o funccionar, levantando cerca de 16 toneladas!

PREÇOS E DEMAIS INFORMAÇÕES MEDIANTE CONSULTA.

Representante neste Estado: **A. LUCENA**

AVENIDA 5 DE AGOSTO, 49 — PARAHYBA DO NORTE

O dia militar

Commando do 1.° Batalhão da Força Publica do Estado da Parahyba. Quartel á Praça Pedro Americo, em 30 de janeiro de 1926. Serviço para o dia 31 (domingo)

Dia ao batalhão sr. 2.° tenente Ferreira; ronda á guarnição 1.° sargento José Bello; adjuncto 3.° sargento Gercino; guarda da Cadeia 2.° sargento Lucena, soldado João Leite e dito tambor corneteiro José Neves; guarda de Palacio cabo Soares e soldado tambor corneteiro Martins; guarda do quartel cabo Baptista; ordem á C/G. cabo corneteiro Belmiro; piquete soldado tambor corneteiro A. Francisco; dia á enfermaria cabo Gomes.

Uniforme 5° (kaki)—Boletim n.° 30. (Assignado) RODOLPHO ATHAYDE, major-commandante interino.

Secção Livre

ESCOLA BAPTISTA

Adrião Bernardes

Esta escola primaria, que está sob a competente direcção dos professores João Daniel do Nascimento e d. Rosalia do Nascimento, recebe alumnos de ambos os sexos e de todas as edades.

As condições são commodas e accessiveis a qualquer familia pobre. O fim que inspira os seus dirigentes é educar e ajudar o alumno na formação do caracter.

Também funcciona no predio da mesma escola—«Rua Maciel Pinheiro 721»—o curso noturno de inglês, português e arithmetica sob os auspicios do conhecido professor Oséas Silveira.

Vinde e matriculae vossos filhos numa escola que instrue e educa!

Rua Maciel Pinheiro 721—Parahyba.

(5—15)

Caixa Popular

Sorteio extraordinario de automovel Ford

Aviso aos prestamistas

Tendo de se realizar o *sorteio extraordinario* no dia 31 do corrente, e não sendo possivel por motivos superiores, fica transferido para o dia 31 de março futuro.

Os *coupons* para o sorteio referido continuam á disposição dos prestamistas até 31 de março do corrente anno.

Por Ceará Commercial e Industrial Limitada.

Victor Ciraulo
Agente geral

(2—2)

AVISO

Pede-se á pessôa que encontrou uma carteira contendo em dinheiro mais de 300$000 e objectos no trem de passageiros de Entroncamento a Espirito Santo, o obsequio de entregar na gerencia desta folha que será gratificado.

(2—3)

G. W. B. R.

Sr. Theodorico Gomes Portella — Conductor de 2.ª classe.

Pelo presente fica notificado o empregado supracitado que lhe está marcado o prazo de 10 dias, a contar desta data, para apresentar-se e reassumir o seu cargo de conductor na divisão Conde d'Eu, sob pena de ser exonerado por abandono de emprego.

Recife, 18 de janeiro de 1926.

Assis Ribeiro
Superintendente

(10—10)

AVISO

Maria Aurea Franca, proprietaria do atelier sito á rua Barão da Passagem n. 91 avisa á sua distincta freguezia que acaba de receber do Rio altas novidades em chales de gersey, fitas de fantasia, flores e plumas para chapéos e bello sortimento de artigos para carnaval,

Preços reduzidos

(2—3)

Credito Mutuo Predial

Sorteio n°. 91°.

Correrá no dia 4 de fevereiro proximo, ás 15 horas, em o qual serão distribuidos seis premios, sendo um do valor superior a Rs. 2:065$000 e cinco do valor de Rs. 50$000, cada um.

Convidamos os nossos dignos prestamistas a virem pagar as suas contribuições antes da extração do referido sorteio, para não perderem o direito aos premios que lhes forem sorteados.

IMPORTANTE! Todos os prestamistas que tiverem com as suas cadernetas atrazadas em mais de três sorteios e que queiram continuar com as mesmas, o atrazo será dispensado desde que seja paga a contribuição do proximo sorteio.

Parahyba, 31 de janeiro de 1926.

P. P. de Chaves & Companhia

Enéas Miranda,
Gerente

A Premiadora

Club de sorteios semanaes

Convidamos os nossos distinctos prestamistas á mandarem pagar suas contribuições referentes ao 1°. sorteio de fevereiro, que se realizará no dia 2 ás 3 horas da tarde.

NOTA: O prestamistas que não pagar sua contribuição antes de correr o sorteio, não terá direito ao premio.

Parahyba, 30 de janeiro de 1926.

A. Mattos & Cª.

(1—3)

AVISO

Fallencia de Antonio Paulino Bezerra

2ª. vara 3°. cartorio

Faço sciente aos credores da fallencia de Antonio Paulino Bezerra, que estão em meu cartorio os papeis e documentos referentes á dita fallencia, a fim de serem no prazo de 5 dias examinados por quem n'isso tiver interesse.

Parahyba, 30 de janeiro de 1926.

O escrivão
João Cancio Brayner

(1—1)

EDITAL

De ordem do sr. Director da Academia de Commercio «Epitacio Pessôa», faço sciente aos interessados que, do dia 1.° a 15 do mês p. vindouro, estarão abertas inscripções para os exames vestibulares ao 1°. anno do curso superior. Os candidatos aos referidos exames deverão apresentar ao Director deste Estabelecimento, as suas petições de inscripção, nos dias uteis das 19 1/2 ás 21 1/2 horas, nesta Secretaria.

Secretaria da Academia de Commercio Epitacio Pessôa, em 28 de janeiro de 1926.

Leomenes de Miranda
Secretario

(2—15)

EDITAL

Ensino nocturno

Faço chegar ao conhecimento dos interessados que a matricula nas escolas nocturnas desta capital estará aberta a partir do dia 1°. de fevereiro.

Nos mencionados estabelecimentos poderão matricular-se crianças e adultos.

A primeira matricula do anno será feita até o dia 15 do referido mêz, das 18 ás 20 horas, conforme deliberação da directoria geral da Instucção Publica, e desta data por diante sómente nos dias de sexta feira serão matriculados novos alumnos.

Para mais amplos esclarecimentos, os professores poderão ser procurados nos dias uteis nas seguintes escolas:

PARA O SEXO FEMININO

«D. Adaucto», no grupo escolar Cel. Antonio Pessôa», á avenida Beaurepaire Rohan.

«Dr. Manuel Tavares», no grupo escolar «Dr. Thomaz Mindello», á rua do Rosario.

«João Tavares», á rua Duque de Caxias n. 104.

«Sargento-mór Mello Muniz», no grupo escolar «Dr. Epitacio Pessôa», no bairro do Tamblá.

«Ignacio Leopoldo», á rua Diógo Velho, n. 333.

«Maria Quiteria de Jesus», á avenida Almeida Barrêtto.

«Padre Meira», rua Martim Leitão.

«Fructuoso Barbosa», no grupo escolar «D. Pedro II».

«Padre Rolim», no grupo escolar «Isabel Maria das Neves».

PARA O SEXO MASCULINO

«D. Castro Pinto», no grupo escolar «Dr. Thomaz Mindello»

«Professor Joaquim Silva», no grupo escolar «Cel. Antonio Pessôa».

5 de Agosto, á avenida D. Adaucto, no bairro do Rogger.

«Cel. Antonio Pessôa», á rua São Miguel n. 104.

«Arthur Achilles» no bairro de Cruz das Armas.

«Cardoso Vieira», no grupo escolar «Dr. Epitacio Pessôa»

«Barão de Abiahy», á rua 13 de Maio, n. 673.

«Arruda Camara», no grupo escolar «Isabel Maria das Neves» á avenida Dr. João Machado.

«Dr. Venâncio Neiva», á rua Dr. Ruy Barbosa.

«Xavier Junior», á avenida de Tambaú.

«Dr. Gama e Mello», no grupo escolar «D. Pedro II», no bairro das Trincheiras.

Parahyba, 29 de janeiro de 1926.

Elyseu de Barros Maul, inspector do ensino nocturno.

Recebedoria de Rendas

DEITAL N.° 2

Convida os contribuintes do imposto de industria e profissão e decima urbana desta capital e Cabedello.

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados que, até o dia 25 de março, receber-se-á, com a multa de 25% o imposto de industria e profissão e decima urbana desta capital e de Cabedello, referente ao exercicio p. passado.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 4 de janeiro de 1926.

Heraclio Siqueira
Chefe

ANNUNCIOS

Clinica Dentaria

Do cirurgião-dentista

Elvidio Ramalho

Avisa aos seus amigos e clientes que reassumiu a direcção de sua clinica, podendo ser encontrado em seu gabinete Electro Dentario, á rua Direita, 504, 1 andar, de 7 ás 11 e de 1 ás 5 horas da tarde.

Trabalhos garantidos e executados sem a minima dôr.

(D.)

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇAO)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular	Viagem extraordinaria
Vapor PIAUHY Esperado de Santos e escalas no dia 31 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya.	

NOTA:—Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigation Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapôres daquella Empresa, as quaes têm logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28, de cada mez.

AVISO

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapôres, pois que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO: — As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes

IMPORTAÇÃO: — Decorridos três dias do termino da descarga do vapôr, a agencia não tomará conhecimento de reclamações

Para cargas e encommendas, fretes valores, a tratar com os agentes

Kröncke & Comp.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado

Rio de Janeiro

LINHA DE SANTOS—PORTALEZA

O cargueiro — **AMAZONAS** — sahirá no dia 10 de fevereiro proximo para Natal, Mossoró e Fortaleza

LINHA CABEDELLO — PORTO ALEGRE

O cargueiro — **CUBATÃO** — sahirá ao dia 10 de fevereiro proximo para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Rio Grande Pelotas e Porto Alegre.

LINHA MANÁOS—MONTEVIDEO

O paquete — **BAEPENDY** — sahirá no dia 4 de fevereiro proximo para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco, Rio Grande e Montevidéo.

PARA O SUL

O paquete — **CEARÁ** — sahirá no dia 31 do corrente para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

PARA O NORTE

O paquete — **RODRIGUES ALVES** — sahirá no dia 4 de fevereiro proximo para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Pará.

PARA O SUL

O paquete — **PARÁ** — sahirá no dia 4 de fevereiro proximo para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

TABELLA DE PASSAGENS

	1ª classe	2ª classe	3ª classe	
Recife	20$600	14$700	8$500	
Maceió	52$500	39$000	21$200	Inclusive
Bahia	114$300	83$800	45$100	
Victoria	195$000	148$300	78$100	Impostos
Rio de Janeiro	242$000	180$000	96$609	
Natal	23$700	17$300	9$700	Estadual
Ceará	90$600	67$500	36$500	
Maranhão	165$000	123$300	65$700	e Federal
Pará	220$000	163$500	87$600	

A Companhia recebe cargas para os portos do Amazonas até Manáos, com transbordo em Belém, sem alteração nos fretes estabelecidos.

E' necessario a apresentação de attestado de vaccina, para acquisição dos bilhetes de passagem.

As passagens de ida e volta gosam do abatimento de 10%.

AVISO—Para visita aos vapores desta Companhia, torna-se necessario a apresentação do ingresso assignado pela Agencia, mediante o pagamento da importancia de 10$000 por pessôa.

Escriptorio e armazens—Rua Barão da Passagem n. 12. Telephone. 38-A

José de Mendonça Furtado
Agente